
Nota Explicativa 2020

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por: I - Balanço Patrimonial (BP); II - Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP); III- Balanço Orçamentário (BO); IV- Balanço Financeiro (BF); e V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS:

2.1 - Moeda Funcional: A moeda funcional utilizada é o Real (R\$). As DCON do Sudene não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

2.2 - Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. O Sudene não possui Imóveis registrados.

2.3 - Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

2.4 - Passivo Circulante: As obrigações do Sudene são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

2.4.1 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;

2.4.2 - Fornecedores e Contas a Pagar;

2.4.3 - Obrigações Fiscais; e

2.4.4 - Demais obrigações.

2.5 - Investimentos: São compostos por (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos. As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pelo Sudene. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas. As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor de custo; e (ii) custo depreciado. Obs: Não consta saldo em nenhuma conta de Investimento no órgão 53203-Sudene.

Nota Explicativa 2020

2.6 - Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o Sudene e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a Lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que irão ocorrer decréscimos nos benefícios econômicos para a Sudene, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.7 - Resultado Orçamentário: O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/Déficit é representado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.9 - Resultado Financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota Explicativa 2020

NOTA EXPLICATIVA – BP – BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo Circulante

Os recursos em Caixa e Equivalente de Caixa, no Órgão 53203, são compostos por: recursos aplicados na conta única e na conta limite de saque.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Tabela 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$
	31/12/2020
CTU-1.1.1.1.1.02.06	177.066.430,29
Demais Contas - 1.1.1.1.1.19.03	2.700,00
Limite de saque- 1.1.1.1.2.20.01	7.472,55
Limite de saque- 1.1.1.1.2.20.03	5.834.368,63
Total	182.910.971,47

Fonte: SIAFI 2020

Incluem dinheiro na conta única e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Os recursos aplicados são receitas próprias da instituição referentes, principalmente, relacionados com as receitas de aplicações financeiras e as oriundas de 2% previstos nas liberações do FDNE à gestora do Fundo (SUDENE) e 2 % de incentivos fiscais.

Créditos de curto prazo

Em 31/12/2020, os créditos de curto prazo no órgão 53203 são oriundos, principalmente, de reconhecimento de valores registrados, de forma automática, nos ativos da UG descentralizadora (SUDENE), decorrentes de recursos orçamentários e financeiros não utilizados, no montante de R\$ 39.092.494,83.

Tabela 02 – Composição dos Créditos de Curto Prazo

	R\$
	31/12/2020
1.1.3.1.1.01.00 Adiantamentos Concedidos a Pessoal	486.085,05
1.1.3.8.0.00.00 Outros Créditos a Receber	39.408.945,00
Total	39.895.030,69

Fonte: SIAFI 2020

Os estoques perfazem o montante de R\$ 206.800,00, referente a material de expediente.

Ativo Não Circulante

Em 2020, o saldo do ANC foi de R\$ 3.237.153,77. Desse total, R\$ 1.813.986,94 são do imobilizado (registrado em bens móveis em sua totalidade) e R\$ 1.423.166,83 em intangível. Os bens móveis, por sua vez, estão classificados em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Bens de Informática, Móveis e Utensílios, Material Cultural, Educacional e de Comunicação, Veículos e Demais Bens Móveis.

Nota Explicativa 2020

Passivo Circulante**Obrigações de curto prazo**

Em 31/12//2020, o órgão 53203 apresentou um saldo em aberto de R\$ 32.467.987,24 relacionados com obrigações de curto prazo. Conforme a seguinte tabela:

Tabela 03 – Obrigações de curto prazo – Composição

	R\$
	31/12//2020
Circulante	
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo (2.1.1.0.0.00.00)	4.680.660,71
	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (2.1.3.0.0.00.00)	27.787.326,53
Demais Obrigações a Curto Prazo (2.1.8.0.0.00.00)	
Total	32.467.987,24

Fonte: SIAFI 2020

O fato mais relevante é o reconhecimento de valores registrados, de forma automática, nos ativos da UG Receptora (SUDENE), decorrentes de recursos orçamentários e financeiros não utilizados com valor atual de R\$ 19.617.587,74.

Outro fato relevante a ser observado são os R\$ 5.304.000,00 referentes ao programa Água para Todos que ainda não foram liberados aos municípios. No ano passado alguns da mesma natureza foram cancelados. Esse valor está registrado desde 2014 e ainda falta definição sobre o cancelamento. Todos os termos já estão expirados.

Nota Explicativa 2020

NOTA EXPLICATIVA – DVP (DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS)

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

VPA (Variações Patrimoniais Aumentativas)**VPA - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos**

No segundo trimestre, essas receitas próprias totalizaram R\$ 1.484.730,20 provenientes das receitas de incentivos fiscais.

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Correspondem, notadamente, a receitas próprias oriundas das remunerações das aplicações financeiras da Conta única (CTU) no valor de R\$ 11.956.766,3.

VPA - Transferências e Delegações Recebidas

Receitas provenientes da transferência de recursos de fontes administradas pela STN à Sudene. O total de R\$ 64.737.163,21. Esses Recursos foram utilizados para pagamento de pessoal e atender transferências voluntárias com fonte do Tesouro Nacional.

VPA - Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

Ganho derivado de Transferência de Recurso de TED e Desincorporação relativa a transferência de obrigações a pagar de Precatórios para órgãos da Justiça Federal, como também, recursos não utilizados. O valor acumulado é de R\$ 7.891.254,73.

VPA - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Corresponde, principalmente, a devoluções de Transferências Voluntárias, do plano de saúde e receita referente a liberação do FDNE correspondente a 2% Sudene, intrasfai. O total acumulado é R\$ 8.793.634,95.

VPD (Variações Patrimoniais Diminutivas)**Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais**

No exercício, essas duas classificações totalizaram R\$ 39.157.504,50 divididos da seguinte forma: Pessoal e Encargo no valor de R\$ 32.206.414,95 que corresponde a 38,44% do total de VPD e Benefícios Previdenciários e Assistenciais no montante de R\$ 6.951.089,55. Esses valores são relativos à folha de pessoal.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo



Nota Explicativa 2020

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo no valor de R\$ 6.696.042,33 destinado a despesas de diárias, serviços de pessoa física e jurídica, inclusive o condomínio, uso de materiais etc.

Transferências e Delegações Concedidas

O valor total foi R\$ 32.108.473,59 notadamente, destinado a Transferências Concedidas para pagamento de RP Convênios e TED.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Valor de R\$ 5.543.781,08 correspondente a devolução de recursos de TED a serem repassados em 2021.

VPD - Tributárias

No valor total de R\$ 213.228,55, relativas a despesas na sua maior parte com contribuições do PIS/PASEP

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Valor total R\$ 58.717,426 destinado a restituições.

Resultado Patrimonial

No exercício, o Resultado Patrimonial foi superavitário em R\$ 11.085.801,98

Nota Explicativa 2020

NOTA EXPLICATIVA – BO – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confrontando a dotação inicial, atualizada e as suas alterações com a execução, e por outro lado, também as receitas (ingressos orçamentários estimados) previstas e a sua arrecadação, onde o confronto entre a execução da despesa e a realização da receita demonstra o resultado orçamentário. Também demonstra em seus anexos a execução dos Restos a Pagar.

Receitas Orçamentárias

Arrecadação

Tabela 07 – Arrecadação até dezembro/2020

	Arrecadada
Receitas Patrimonial	11.915.891,33
Receitas de Serviços	1.484.730,20
Outras Receitas Correntes	8.140.535,12
Total	21.541.156,65

Fonte: SIAFI 2020

Receitas Correntes e de Capital

No exercício de 2020 a Sudene arrecadou apenas Receitas Correntes. As maiores receitas correspondem, principalmente, a rendimentos de aplicação financeira aplicados na conta única e 2% referente a liberação de recursos do FDNE para projetos. Acrescenta-se ainda as receitas de serviços, as receitas de serviços administrativos e comerciais gerais.

Despesas Orçamentárias

Tabela 08 – Execução das Despesas Orçamentárias

					R\$
Despesas	Dotação atualizada	Empenhadas	Liquidadas	Pagas	Saldo
Correntes	65.149.634,00	56.381.752,08	46.596.168,30	40.961.799,67	8.767.881,92
Capital	8.480.929,00	7.456.094,65	1.660,00	1.660,00	1.024.834,35
Total	73.632.356,00	63.837.846,73	46.597.828,30	40.963.459,67	9.794.509,27

Fonte: SIAFI 2020

Despesas Correntes/ Capital

Do total empenhado 56,98% são relativos às despesas com pessoal e encargos e o restante para outras despesas correntes e despesas de capital.

RP Processados

Nota Explicativa 2020

Todo valor inscrito no exercício passado foi pago no primeiro trimestre, restando apenas um saldo de R\$ 5.304.000,00 de exercícios anteriores relativos ao Programa Água para Todos. Esse mesmo saldo está registrado no Passivo Circulante desta Autarquia.

RP Não Processados

A maior parte dos pagamentos foram alocados em investimentos, na sua maioria, são originários de liberação a Convênios e para o Acordo de Cooperação Técnica. Os outros pagamentos estão relacionados, principalmente, a gastos administrativos.

NOTA EXPLICATIVA – BF – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Receitas Orçamentárias

Tabela 09 – Vinculadas e ordinárias
R\$

	31/12//2019	31/12//2020	AH (%)
Vinculadas	17.212.337,93	21.541.156,65	
Deduções	-	-	
Ordinárias	-	-	
Total	17.212.337,93	21.541.156,65	25,15

Fonte: SIAFI 2019 e 2020

Foram arrecadadas R\$ 21.541.156,65 de receitas orçamentárias no exercício. Esses valores são compostos, principalmente, da remuneração dos recursos aplicados e receitas relacionadas à porcentagem dos incentivos fiscais destinados à SUDENE.

Transferências Financeiras Recebidas

Receitas provenientes da transferência de recursos de fontes administradas pela STN à Sudene. O valor total foi de R\$ 64.737.163,21. Esses recursos foram utilizados, principalmente, para pagamento de pessoal e para atender as emendas parlamentares.

Recebimentos Extraorçamentários

Refere-se, principalmente, à inscrição de restos a pagar para compensar as despesas orçamentárias registradas e que ainda não foram pagas.

Despesas Orçamentárias

Totalizaram R\$ 63.837.846,73 no período. Essas despesas se referem, principalmente, a folha de pessoal, as administrativas e as relativas às emendas parlamentares.

Transferências Financeiras Concedidas

Total de R\$ 4.647.823,78, principalmente relativas a Restos a Pagar.

Pagamentos Extraorçamentários

Refere-se ao pagamento de Restos a Pagar. Nesse exercício de 2020 no valor de R\$ 29.263.448,48.

Nota Explicativa 2020

Saldo

O saldo para o trimestre seguinte foi de R\$ 182.910.971,47.

NOTA EXPLICATIVA – DFC – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento.

Fluxo de caixa das operações

Ingressos

Receitas derivadas e originárias

Os ingressos totais operacionais foram R\$ 87.065.360,31. Eles são originários, principalmente, da remuneração das disponibilidades/recursos, relativo a fontes próprias, aplicados no Tesouro Nacional.

Outros ingressos das operações.

Receitas provenientes da transferência de recursos de fontes administradas pela STN à Sudene. O total foi de R\$ 65.524.203,66. Recursos utilizados, principalmente, para pagamento de pessoal e Emendas Parlamentares.

Desembolsos

As saídas de recursos totalizaram R\$ 74.023.071,93. Desses valores R\$ 40.647.767,11 são relativos às despesas com pessoal e administrativas e R\$ 28.629.278,28 com transferências concedidas.

Outros Desembolsos das Operações

Total de R\$ 4.746.026,54, relativo a transferências voluntárias.

Fluxo de caixa dos investimentos

Ingressos

Não houve ingressos das atividades de investimentos.

Desembolsos

Até o mês de Dezembro houve desembolsos das atividades de investimentos no valor de R\$ 851.660,00.

Fluxo de caixa dos Financiamentos



Nota Explicativa 2020

Não houve.

Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

No exercício de 2020, até o quarto trimestre, foram consumidos R\$ 12.190.628,38 líquidos de caixa e equivalentes de caixa.